

NEUTROFINAS NGF E GDNF ESTÃO DIMINUÍDAS NA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRE

MARINA AMARAL DE OLIVEIRA; PEDRO ABRAHIM CHERUBINI - CHERUBINI, P. A. - UFRGS; KELIN CRISTINE MARTIN - MARTIN, K. C. - UFRGS; ANA CLAUDIA DE SOUZA - SOUZA, A. C. - UFRGS; LUCIANA VIEIRA BASTIANELLI - BASTIANELLI, L. V. - UFRGS; VITOR FÉLIX TORRES - TORRES, V. - HCPA, UFRGS; JEAN PIERRE OSES - OSES, J. P. - UCPEL; LUIS SOUZA MOTTA - MOTTA, L. S. - UCPEL; PEDRO SCHESTATSKY - SCHESTATSKY, P. - HCPA; MARCELO RIEDER - RIEDER, M. - UFRGS; DIOGO ONOFRE GOMES DE SOUZA - SOUZA, D. O. - UFRGS; LUIS VALMOR PORTELA - PORTELA, L. V. - UFRGS; MARINO MUXFELDT BIANCHIN - BIANCHIN, M. M. - UFRGS

**INTRODUÇÃO:** O Fator de Crescimento do Nervo (NGF) é uma neurotrofina, que se liga a TrkA e p75NTR. Ele desempenha um papel fundamental na diferenciação, manutenção e regulação funcional, tanto no Sistema Nervoso Central quanto no Sistema Nervoso Periférico. Recentemente, foi demonstrado que o anticorpo anti-GM1 interfere na ação neurotrófica do NGF e que poderia ser um importante mecanismo fisiopatológico da Síndrome de Guillain-Barré (GBS). Por sua vez, o fator neurotrófico derivado de células gliais (GDNF) é uma proteína que promove a sobrevivência de muitos tipos de neurônios, incluindo os neurônios motores. Neste estudo, são avaliados os níveis do CSF de GDNF e NGF na Síndrome de Guillain-Barré e testadas essas proteínas como possíveis preditores de recuperação funcional em pacientes com essa Síndrome. **MÉTODOS:** Em um estudo prospectivo, avaliou-se os níveis líquóricos de GDNF e NGF em 20 pacientes com Síndrome de Guillain-Barré (GBS) e comparou-se os resultados com os de controles normais. Para se avaliar o prognóstico, os pacientes foram considerados como tendo um bom resultado se o escore de Hughes fosse de 0 a 2 ou um mau resultado se a escala de Hughes fosse de 3 a 6, depois de seis meses. **RESULTADOS:** Tanto NGF quanto GDNF foram significativamente menores no líquido cefalorraquidiano dos pacientes com GBS quando comparados com controles normais ( $p = 0,001$  para ambas as neurotrofinas). No entanto, em nosso estudo, níveis de NGF CSF ou o GDNF não foram preditores de recuperação funcional em GBS ( $p = 0,09$  e  $p = 0,17$ , respectivamente). **CONCLUSÃO:** NGF e GDNF foram inesperadamente baixos em pacientes com Síndrome de Guillain-Barré (GBS). Sugerimos que a diminuição dos níveis de neurotrofinas como observado para NGF e GDNF, pode desempenhar um papel na fisiopatologia da GBS. No entanto, mais estudos são necessários para confirmar as nossas observações.